

Sindicato intensifica luta contra demissões no Itaú

Perspectiva é que o movimento se amplie para outras bases sindicais



Com paralisação no CPD de São Cristóvão, na quarta (29), e caravana na terça (28) nas agências de Madureira e Cascadura, o Sindicato intensifica a campanha contra as demissões em massa no Itaú. A diretora do Sindicato Adriana Nalesso acredita em que a resistência cresça para que o movimento contra as dispensas atinja outras cidades.

A paralisação, de 5h às 12h, em São Cristóvão, foi também para protestar contra o descaso dos bancos e do INSS em relação às doenças do trabalho, como as Lesões por esforços repetitivos, que não têm qualquer política de prevenção. **Página 4**

Sindicato elege delegados ao Congresso da Contraf-CUT

FOTO: ROBSON MONTE



Em assembleia na terça-feira (28), no auditório do Sindicato (foto), os bancários elegeram delegados para o Congresso da Contraf-CUT, que será

realizado, de 30 de março a 1º de abril, em São Paulo. No congresso, as entidades filiadas vão eleger a nova diretoria da federação.

Em janeiro deste ano a Contraf-CUT completou seis anos de luta e liderança dos trabalhadores no ramo financeiro. Ao longo desse tempo a entidade fortaleceu a unidade nacional dos bancários e organizou todas as campanhas salariais, projetando-se também no plano internacional, principalmente nas lutas contra o assédio moral.

Caixa tem que acabar com déficit de pessoal

Diretor do Sindicato, Enilson Nascimento, defende contratação de pelo menos 19 mil concursados este ano. **Página 2.**

Reintegração no Bradesco

O bancário Jorge Luiz deu um exemplo de persistência. Não desistiu, acreditou e foi reintegrado 11 anos após mover ação. **Página 3**

SEGURANÇA BANCÁRIA

Contraf-CUT retoma mesa temática nesta quinta

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam nesta quinta-feira (1º), em São Paulo, a mesa temática de Segurança Bancária com a Fenaban. Trata-se da primeira reunião em 2012. As entidades esperam receber a estatística da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) sobre assaltos e ataques a bancos em 2011.

O acesso dos bancários aos levantamentos dos bancos em relação à segurança bancária foi uma das conquistas da Campanha Nacional dos Bancários de 2010, que está explicitada no texto da Convenção Coletiva.

De 2000 a 2010, o número de ocorrência violenta envolvendo bancários, segundo os dados da Febraban, caíram de 1903 para 369. O levantamento da Febraban inclui somente assaltos, consumados ou não, inclusive com situações de sequestro. Não estão inseridos os casos de arrombamentos, que cresceram muito nos últimos anos. Também não fazem parte os crimes de “sai-dinha de banco”, que começam dentro das agências.

A Contraf-CUT ressalta a importância das portas giratórias de segurança com detectores de metais, responsáveis pela queda nas ocorrências a partir do fim dos anos 90. A instalação do equipamento foi resultado da mobilização dos bancários em todo país e da aprovação de leis municipais de várias cidades.

BB paga PLR do 2º semestre de 2011

O Banco do Brasil pagou nesta quarta (29) a segunda parcela da PLR. O banco lucrou R\$ 12,1 bilhões em 2011. Por causa do aumento de 2 mil no quadro de funcionários e de uma redução no resultado financeiro no segundo semestre de 2011, os valores recebidos são 6% a menos do que no ano passado.

“Precisamos valorizar a luta dos funcionários para dependermos cada vez menos da PLR”, ressalta o diretor do Sindicato Carlos de Souza.

Sindicato exige da Caixa agilidade nas contratações

No último dia 16, o presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda, anunciou a abertura de inscrições para um concurso público a ser realizado pela empresa ainda este ano. O edital não fala em número de vagas disponíveis. O diretor do Sindicato, Enilson Nascimento (foto), lembra que, no acordo coletivo assinado na campanha salarial do ano passado, Hereda se comprometera a contratar 5 mil novos empregados, número suficiente apenas para substituir os que, apesar de aposentados, ainda continuam trabalhando na Caixa, podendo sair a qualquer momento.

O dirigente lembrou que a estatal deveria contratar pelo menos 19 mil novos empregados, já que, logo após a assinatura do acordo coletivo, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) autorizou a empresa a aumentar o seu quadro de pessoal dos atuais 85 mil para 99 mil funcionários. “No entanto, Hereda lança um edital de novo concurso, porém sem fixar número de vagas e, ainda por cima, anuncia que é apenas para formação de cadastro. Exigimos a contratação imediata dos aprovados neste novo concurso como também a realização de outros para cobrir o grande déficit de pessoal”, afirmou.



SOBRECARGA DE TRABALHO

Enilson frisou que, na época das terceirizações, no governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso, a Caixa tinha 110 mil trabalhadores, sendo 45% de terceirizados. “Graças à intervenção do Ministério Público do Trabalho (MPT), por solicitação dos sindicatos, a Caixa foi obrigada a realizar concursos para substituir os terceirizados. Mas, para cada três terceirizados, entrava somente um

concurso, houve uma redução drástica do quantitativo de trabalhadores”, constatou. Apesar desta situação, graças ao esforço do funcionalismo foi possível garantir a implementação de programas sociais importantes como o Minha Casa Minha Vida e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Porém, como a sobrecarga de trabalho aumentou, o número de empregados atingidos por doenças ocupacionais cresceu, a exemplo das lesões por esforços repetitivos (LER).

“Agora vivemos um outro momento, as terceirizações dos serviços específicos de bancários chegaram ao fim, mas o quantitativo de empregados está muito abaixo do número de trabalhadores que atuavam na empresa na época das terceirizações. Por isso o Sindicato vai continuar cobrando a contratação de novos concursados”, argumentou.

Para o dirigente, a direção da empresa precisa entender que a realização de concursos públicos, com contratações imediatas e o atendimento às reivindicações do funcionalismo proporcionam o fortalecimento da Caixa enquanto empresa pública, e do próprio governo, através da efetivação de políticas sociais e do atendimento digno aos cidadãos brasileiros.

Empresa paga segunda parcela da PLR nesta quinta

A Caixa anuncia nesta quinta, dia 1º, o pagamento da segunda parte da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) a todos os seus empregados. Em 2011, a empresa obteve lucro líquido de R\$ 5,2 bilhões, 37,7% maior do que o resultado do ano anterior.

Segundo divulgou o site da Contraf-CUT, os empregados da Caixa vão receber o restante da regra básica da PLR, cujo valor total corresponde a 90% do salário mais R\$ 1.400, limitado a R\$ 7.827,29. Do pagamento da

regra básica, será descontada a antecipação da primeira parte feita em 2011, equivalente a 54% do salário mais R\$ 840, com teto de R\$ 4.696,37.

Cada empregado deve receber o restante da parcela adicional da PLR, cujo valor total é calculado com base na distribuição linear de 2% do lucro líquido de 2011 entre todos os empregados, com teto de R\$ 2.800. Esse valor é pago sem desconto nos programas próprios de remuneração variável. Do pagamento da parcela

adicional será deduzida a antecipação feita em 2011, limitada a R\$ 1.400.

CONQUISTA DO FUNCIONALISMO

Como conquista da campanha nacional, os empregados da Caixa recebem ainda a PLR Social, que corresponde à distribuição linear de 4% do lucro líquido do exercício de 2011. Haverá dedução do valor já antecipado, que foi calculado com base em 4% do lucro líquido obtido no primeiro semestre do ano passado.

Itaú mandou embora, mas Justiça reintegra

A política de demissões do Itaú vem passando por cima das leis, mas a Justiça do Trabalho, por sua vez, atende às reclamações do Sindicato e reintegra os empregados dispensados sem motivo.

É o caso de Consuelo Maria Lisboa Patacho, ex-funcionária do Banerj. Demitida em julho de 2011, foi reintegrada em 17 de fevereiro de

2012 por determinação da juíza Wanessa Donyella Matteucci de Paiva, da 49ª Vara do Trabalho.

O Sindicato tentou negociar a anulação da demissão de Consuelo, que apresentou certificado de portadora de LER reabilitada pelo INSS. Nesse caso, ao demiti-la, o banco deveria ter contratado um substituto, o que não foi feito, segundo os autos do processo. Logo teria que readmiti-la com base no artigo 93, parágrafo primeiro da Lei 8.213/91, que protege deficientes habilitados, portadores de LER recuperados



Vera Luiza, Consuelo Maria e Ronald Carvalhosa: vitória

pelo INSS. Mas, o banco descumpriu a determinação legal, não deixando outra alternativa senão a ação judicial de reintegração.

“A reintegração de Consuelo Maria é mais uma resposta do Sindicato à política de demissões do Itaú, que já ultrapassa os 5.200 bancários até janeiro. Embora tenha lucrado R\$ 14,6 bilhões em 2011, o banco não poupa ninguém, cometendo ilegalidades ao demitir mesmo trabalhadores deficientes, protegidos pela lei”, disse o diretor de Imprensa do Sindicato Ronald Carvalhosa.

VOLTA AO TRABALHO

BRADESCO

Jorge Luiz, um exemplo de persistência

Reintegrado pelo Bradesco, em 12 de janeiro deste ano, o bancário Jorge Luiz Muniz de Mattos é oriundo do Bilbao Vizcaya. Sua admissão, no entanto, foi em janeiro de 1978, como auxiliar de escritório, no Banco Econômico, comprado pelo Bilbao Vizcaya.

No dia 8 de dezembro de 2000, foi demitido. Reconhecido pelo INSS como portador de lesões por esforços repetitivos (LER), Jorge Luiz entrou em licença médica, ainda durante o período de aviso prévio, com data retroativa a 7 de dezembro do mesmo ano.

Assim, o banco teria que rever a demissão, já que o contrato de trabalho foi rescindido por força da licença médica. O banco não cumpriu a sentença judicial e entrou com recurso. Mas perdeu novamente, sendo obrigado a reintegrar o bancário. Mesmo assim, ainda descumpre parte da sentença referente ao pagamento da assistência médica e odontológica à mulher e os dois filhos do reintegrado. Por isso, a juíza Mônica de Almeida Rodrigues, da 5ª Vara do Tra-

balho, multou o Bradesco em R\$10 mil para cada dependente.

“A vitória do trabalhador é certa. Vamos ganhar mais essa luta. Por isso, em caso de demissão, o bancário deve procurar o Sindicato imediatamente”, afirma o diretor do Sindicato, João Rodrigues, que acompanhou a reintegração de Jorge Luiz.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, considera a reintegração de Jorge Luiz um exemplo de persistência na luta pelos direitos do trabalhador. “Ele foi paciente, esperou 11 anos com o caso na Justiça, acreditou no Departamento Jurídico do Sindicato e saiu vitorioso”, comemorou.



Almir Aguiar, Jorge Luiz, João Rodrigues e Everaldo Dantas: persistência

Funcionários do HSBC exigem água potável



Água potável no HSBC é só para inglês ver. A ordem no banco é encher os galões com água filtrada, mesmo diante dos protestos dos funcionários que advertem para a necessidade de higienização dos recipientes.

Segundo o diretor do Sindicato Leuver Ludolff são, em geral, três garrafões de plástico que, ao ficarem vazios, são amontoados no chão das cozinhas das unidades, em desacordo com as medidas sanitárias mais elementares.

Ele decidiu solicitar ao setor de Relações Sindicais do HSBC que tome providências cabíveis quanto a essa prática da administração. “Como medida de economia, a iniciativa tem caráter duvidoso – põe em risco a saúde dos funcionários”, disse o diretor, acrescentando que o banco pode muito bem custear três garrafões de água ao preço de R\$ 5 cada, sem reduzir seus ganhos financeiros.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, 2 qtºs, na planta, estrada do Boiuna, R\$105 mil. Tel.: 8251-6555 – Robson ou Christina.

Vdo. uma cobertura duplex vista p/o Cristo, sala 2 ambientes, varanda, 3 qtºs, 2 banheiros, área de serviço, com dependências, terraço com piscina, churrasqueira, forno e fogão a lenha, 2 vagas escrituradas, portaria 24 horas, próximo ao metrô Afonso Pena, R\$ 450 mil. Tel.: 9450-1889 – Daniela.

Vdo. uma casa terreno com 2.255m² (4 lotes), 3 qrtºs, varanda, 2 poços, casa de caseiro, canil, e plantações frutíferas, Km 22 RJ 106, São José de Imbassai – Maricá, R\$150 mil, aceite financiamento da CEF. Tels.: 3278-2100 (Washington ou Irani) e 2541-3991 (Mª. do Socorro, marcar visita).

Vdo. um aptº, duplex, junto ao Norte Shopping, 3 qtºs. (1 suíte), salão, 2 banheiros, churrasqueira, terraço, piscina, vaga, portaria 24 horas Tel.: 8426-5962 – Luiz.



Imóvel - Aluguel

Alugo aptº. em Iguaba Grande, mobiliado, quarto e sala, cozinha americana, varanda, área, ventilador de teto e TV, antena parabólica, contrato anual, R\$ 500, temporada a combinar, condomínio Villas Romanas, piscina, sauna. Tels.: 3872-6567/8872-6567/8347-9974 – Valdira.

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João – Tamoiós, 2º Distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/ (21) 9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo para temporada casa duplex, 3 qtºs, 2 banheiros, varandas e garagem, terreno arborizado, centro de Iguaba Grande, no máximo 13 pessoas, R\$ 1.500. Tels.: (22) 2644-3749 (22) 8149-4098.

Alugo flat bangalô temporada, Cabo Frio, ar, frigobar, TV, piscina, quadra, restaurante, churrasqueira, salão de jogos, 1 vaga, diárias a partir R\$ 100, máxima 4 pessoas. Tel.: 7875-9147/12*15188/8259-5885.



Carros e Motos

Alugo um aptº. 3 qtºs, Rua Augusto Severo, esq. Com Baicuru, 125, ao lado do Colégio Adventista – Campo Grande. Tels.: 9958-2079/ 55*10*10725 – Marcia ou Genilson.

Vdo. uma Caravan Diplomata 92, Completa, azul-metálico, 65 mil km rodados, gasolina/GNV, 5 pneus novos, vinculada ao Clube do Opala, R\$ 13 mil. Tel: 9747-4774 – Rodrigo.

Vdo. um Uno 2001/2002, GNV, básico, R\$ 10 mil. Tel.: 8854-8712 – Leandro Cardoso.

Vdo. um Corsa 2012, 1.6, compl., preto, 17 mil km rodados, R\$ 29 mil. Tel.: 8526-1150 – Luciana.

Vdo. um Honda Civic 2000/2000, completo, GNV, R\$14.500. Tel.: 9388-9326 – Edson.

Vdo. um Palio Economy 2009/2010, 4 portas, preto, carro de garagem, DVD player “retrátil”, 27 mil km rodados, único dono, R\$ 27.300. Tels.: 2246-6990/9759-4179/2275-6529 – Alex.



Eletroeletrônicos

Vdo. um Corsa Hatch Maxx, 1.0, 2007/2008, ar, direção, trio elétrico, 42 mil km rodados, rádio CD, único dono. Tels.: 2411-3739/9707-4850.

Vdo. um Notebook, CQ 42-213, BR, Intel, Dual, core, 4500 T Pentium, Compaq HP, 3 gb, 320 hb, tela 14 Led Widescreen, HDMI, WIFI, Webcam, DVD RW, Windows 7, Basic pacote Office, R\$ 950. Tels.: 2561-6855/6855-9724-9365 – Cremilda.

Vdo. um título proprietário do Riviera Country Club. Tel.: 2263-5606.



Diversos

Vdo. uma cadeira de bebê para carro, criança de 0 a 13 kg, feminina, R\$ 195, aceite oferta. Tels.: 2273-7625 / 9675-3435 – Andrade.

Agências com poucos bancários e lotadas de clientes

Como consequência do corte de pessoal, as unidades estão superlotadas de clientes que enfrentam filas intermináveis e, em contrapartida, um número extremamente reduzido de bancários para o atendimento.

Mesmo tendo alcançado em 2010 e 2011 os maiores lucros entre todos os bancos brasileiros na história do sistema financeiro, o Itaú vem demitindo funcionários, diariamente, desde o início do ano passado.

Embora definam o Itaú como banco sustentável, com responsabilidade social, a dupla Setúbal/Moreira Salles permanece insensível. Não negocia, não recua nos cortes, mantendo o estigma da crueldade capitalista e aumenta o lucro à custa do desemprego. Mesmo sendo a empresa uma das mais lucrativas do mundo, com superávit de R\$ 14,6 bilhões no ano passado, a onda de demissões cresceu no período.

AGÊNCIAS DO RIO

A inadmissível e contraditória situação de demissões vem gerando, entre outros males, também uma sobrecarga de trabalho para os bancários que não foram demitidos. Particularmente em Madureira e Cascadura, bairros com poucas agências, proporcionalmente ao grande número de clientes, tanto pessoas físicas como jurídicas, o problema é bastante visível.

O processo de demissões



Paralisação no CPD, em São Cistóvão, contra as demissões: ampliação da luta

desencadeado pelo Itaú vai na contramão do momento em que vive o Brasil com geração de empregos em todos os setores da economia.

PREOCUPAÇÃO SOCIAL ZERO

Ao contrário do que demagogicamente afirma em sua publicidade, o banco demonstra não ter qualquer preocupação social, ao lançar milhares de famílias no desemprego. “Por isso mesmo vamos continuar a realizar caravanas nas agências dos bairros do Rio de Janeiro para denunciar esta postura do Itaú que, além de demitir em massa, enriquece ainda mais ao impor a toda à sociedade juros e tarifas altíssimos, sem a mínima preocupação social”, disse a diretora do Sindicato Adriana Nalesso.

LER/DORT

O último dia de fevereiro é sempre de luta contra as enfermidades causadas pelo trabalho, como as famosas lesões por esforços repetitivos (LER) e as doenças osteomusculares, originadas pelo trabalho (Dort). Na paralisação contra as demissões no CPD do Itaú, em São Cistóvão, o Sindicato organizou um protesto contra a desfaçatez dos bancos em relação a essas doenças. “Também protestamos contra a prática tendenciosa dos peritos do INSS, que dificultam o quanto podem o reconhecimento dessas doenças como acidentes de trabalho”, afirmou o diretor executivo da Secretaria de Saúde do Sindicato Gilberto Leal. Ele criticou a falta de uma política de reintegração respeitosa ao trabalho do lesionado reabilitado.



Adriana Nalesso e Gilberto Leal defendem política de reabilitação de lesionados



Almir Aguiar e Vinicius de Assumpção condenam convalida

Reunião de AOS

É neste sábado (3), no auditório do Sindicato, a reunião de Assistentes Operacionais de Suporte (AOS). Na pauta, demissões, ações trabalhistas e projeto do deputado estadual Gilberto Palmares (PT).

Agência fecha por falta de luz na Uruguaiana

A agência do Itaú, na Rua Uruguaiana, 94, ficou fechada na segunda-feira por falta de energia elétrica. Tudo por causa da explosão de um transformador na sobreloja do prédio. Com a explosão, ocorrida por volta das 9h30, o prédio tremeu e formou-se uma densa nuvem de fumaça de forte odor, causando temor e correria. As pessoas abandonaram seus locais de trabalho.

O diretor do Sindicato Antonio Ferreira visitava a agência no momento da explosão. Ele entrou em contato com o setor de Relações Sindicais do banco para informar o ocorrido, dando apoio necessário aos bancários da agência. A empresa que presta



serviços de manutenção elétrica do prédio foi acionada e

compareceu ao local para fazer os reparos do equipamento.

Contraf-CUT vai debater PCR com Itaú

Participação Complementar nos Resultados (PCR), auxílio-educação e plano de saúde estarão na pauta da reunião entre a Contraf-CUT, federações, sindicatos e a diretoria do Itaú, no próximo dia 16 de março, em São Paulo.

A PCR de 2011 já foi paga com base nos valores negociados em 2010. Agora, a discussão será sobre os valores do programa para 2012, com ênfase na valorização do empenho e o trabalho dos funcionários.

Na última negociação, no dia 10 de fevereiro, os trabalhadores entregaram ao banco a minuta específica de reivindicações dos funcionários, que possui nove itens: emprego,

remuneração, metas abusivas, saúde e condições de trabalho, segurança bancária, liberdade sindical, previdência complementar, plano de saúde e igualdade de oportunidades. A minuta foi elaborada durante o Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Itaú Unibanco, realizado nos dias 14 e 15 de dezembro do ano passado, em Nazaré Paulista (SP).

EMPREGO

A questão do emprego tem sido um ponto permanente nas negociações com o Itaú. Estudo do Dieese mostra que o Itaú fechou 4.058 postos de trabalho em 2011, diminuindo em 3,97% seu quadro de funcionários.